

Alfonso
em 31-05-2023

ATA DA 10^o SESSÃO ORDINÁRIA DO 1^o PERÍODO DO 2^o DO BIÊNIO 2023/2024.

Aos vinte e sete dias do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, sob a Presidência do vereador Saturnino Azevedo Xavier, reuniram – se os Srs vereadores: Aloizo Gomes de Lima, José Arimateia Nunes Luiz, Pedro Alves de Maria, Severino Ferreira Neto, Luiza Silvestre Ferreira Pontes, João Herculano de Araújo, Kleyb Max Bell Nunes Ferreira e José Gomes Filho. Verificando -se o número legal de pares presentes, o Sr Presidente dar-se por aberta a sessão solicitando que secretária faça a oração diária, e após realizada, o Sr Presidente solicita que o segundo secretário realize a chamada nominal, o qual consta -se a presença de todos os Pares. Prosseguindo, o Sr Presidente coloca a ata da sessão passada para votação e essa é aprovada por unanimidades. Ademais, o Caro destaca o que se encontra em votação para discussão da ordem do dia. Projeto de Lei N^o 06/2023, de autoria do Poder Executivo. O qual menciona: AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Projeto de Lei N^o 07/2023: QUE DENOMINA DE PROFESSORA MARIA ALEXANDRE DOMINGOS A UNIDADE ESCOLAR EM CONSTRUÇÃO, COM SEIS SALAS DE AULAS, COM RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL, LOCALIZADA NA RUA JOSÉ CELINO FILHO. O SR Presidente destaca que apresentará este projeto e colocará em discussão para votação. O Nobre vereador José Gomes solicita uma parte e pergunta se já não há um projeto que denomine essa escola. E o Nobre Presidente destaca que não se encontra nada registrado nos anéis da Casa. Ademais, o Sr Presidente faz leitura da mensagem ao Projeto de Lei N^o 06/2023. Como também, apresenta de forma detalhada dos anexos e os artigos do referido Projeto. Art. 1^o – FICA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL AUTORIZADO A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE NO VALOR DE R\$ 25.918.10 (VINTE E CINCO MIL, NOVECENTOS E DEZOITO E DEZ CENTAVOS) PARA INCLUSÃO DE ELEMENTO DE DESPESAS, CONFORME SEGUE: PARÁGRAFO ÚNICO – AS DISCRIMINAÇÕES DE CRÉDITO ESPECIAL NO CA CAPUT DESTE ARTIGO SERÃO ASSIM DISTRIBUIDAS: ART. 2^o- PARA A COBERTURA DO CRÉDITO AUTORIZADO PELO ARTIGO ANTERIOR SERÃO USADAS AS FONTES DE RECURSOS CARACTERIZADAS NO ART. 43, INCISO 1, INCISO III DA LEI FEDERAL N^o 4.320 DE 17 DE MARÇO DE 1964, CONFORME ABAIXO. Ademais, o Nobre destaca detalhadamente o Projeto de Lei N^o 07/2023, o qual faz parte da sua autoria. Após apresentações, o Sr Presidente coloca em discussão o Projeto de N^o 06/2023 convidando o Sr vereador e líder do Governo, PEDRO ALVES DE MARIA, para encaminhar a matéria para votação. O Nobre inicia-se saudando a todos, e em seguida, pontua que o Projeto referente ao crédito é para o senhor que estava em trabalho daquele colégio, mas ficou sem receber. Ressalta que se venceu a ata e para que seja pago, é preciso entrar com uma ação, e nisso, o Nobre destaca ser justo, pois teve-se gastos. O Nobre enfatiza que já foi explicado detalhadamente, por isso, pontua que os Nobres não deixarão ninguém ser prejudicado, por isso que votarão no referido Projeto, e assim finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente destaca a participação das irmãs de Maria Alexandre. Ademais, o Sr vereador Pedro Alves solicita uma parte e vindica que seja colocado em votação do Projeto do conselho cultural, pois se trata de um importante. Como também, enfatiza que são projetos que chegam até a Prefeitura de forma repentina e de caráter de urgência. Afirma que chega a intimação de que até certo tempo para aprovação, pois se é destinada certa quantidade aos Municípios, e caso não seja aprovado há tempo, o Município perde. Por isso que destaca se caso não for aprovado, pode resultar em sérios prejuízos para os artistas de Emas. Prosseguindo, o Sr Presidente enfatiza que a Casa vem sempre recebendo críticas quanto a esses projetos que chegam de última hora, e nisso, afirma que esse chegou à Casa ontem à tarde. O caro enfatiza que o Projeto será apresentado e os

Nobres têm até dia trinta e um de Maio, pelo regimento interno. Enfatiza que quarta feira os Projetos serão votados e afirma acreditar que nenhum nobre será contra, pois se trata de um projeto de total relevância ao Município. Ademais, com relação ao outro Projeto, o qual enfatiza ter recebido ontem. O Caro menciona que se trata de um que altera a Lei complementar N^o31/2017, e sob isso, pontua que se precisa analisar, para que não cometam erros. O Nobre afirma, que ao seu ver, a Lei complementar N^o37 ela foi suprida pela Lei N^o37/2019. O Sr pontua que irá deliberar com a assessoria jurídica para que possa ser aprovada na quarta feira. O Sr vereador João Herculano solicita uma parte alega que irá justifica de antemão a sua ausência nesta sessão de quarta e anexa não ver problemas em colocar ao menos um desses projetos para votação ainda na referida sessão. O Caro alega que quarta feira está com a agenda marcada para ir a João Pessoa para participar de um treinamento, por isso, irá se ausentar. O Caro também insere saber o porquê que o vereador Severino está assim. E nisso, enfatiza que irá elaborar um Projeto de proíba vereador nomear cargo de familiar de primeiro grau. Prosseguindo, o Sr Presidente destaca que qualquer vereador tem suas prerrogativas de faltar a sessão. E quanto a Lei, o Nobre insere que já se existe uma, mas não é cumprida. Ademais, o Sr Presidente, não havendo mais oradores, passa em votação nominal o Projeto de Lei N^o06/2023. Pergunta a Sra vereadora, e está afirma ser favorável. O Nobre vereador João Herculano é indagado e esse anexa ser contrário à aprovação, pois a Sra Prefeita está pedindo um crédito suplementar para pagar, mas não se está inserindo a quem irá pagar. Ademais, o Sr Presidente pergunta ao vereador Kleyb Max Bell e este afirma ter ficado confuso e pergunta para qual será a escola o recurso. E o Nobre presidente anexa ser para a de seis saladas. O Sr Kleyb Max afirma se recordar que no inicio da gestão de Anete foi feito um serviço lá. O Nobre destaca que aprovará para que a empresa não ser prejudicada, mas quanto ao destino do dinheiro quem jugará é o tribunal de contas. O Sr Presidente pergunta aos demais vereadores, e todos estes votam favoráveis ao projeto. Sendo concluída a votação com 7 favoráveis e 1 contrário. Prosseguindo, o Sr Presidente coloca em discussão e votação o Projeto de Lei N^o07/2023, de autoria do nobre presidente. E sob esse viés, o vice presidente passa a palavra ao vereador SATURNINO AZEVEDO XAVIER para que sejam feitas as ponderações quanto ao Projeto. O Nobre inicia se saudando a todos, e em seguida, ressalta seus objetivos quanto a criação do Projeto destacando, por meio de uma pequena biografia, a pessoa que era a Sra Maria Alexandre. O Nobre enfatiza o quanto era dedicada a Profissão de Professora e a excelente pessoa qual era, por isso, essa singela homenagem. Após ponderações, o Sr finaliza solicitando que se haja compreensão dos Nobres. Prosseguindo, o Sr Presidente passa em discussão o Projeto, e nisso, o Nobre JOÃO HERCULANO inicia -se saudando a todos, como também, destaca a presença dos familiares da Sra Maria Alexandre. Ademais, o Nobre destaca ter ficado muito feliz com essa homenagem a Sra, e nisso, enfatiza que a professora deixou um brilhante legado ao Município. O Sr enfatiza que a Sra era uma pessoa humilde e simples, como também, o Nobre destaca ficar emocionada, pois há pouco tempo também perdeu a sua mãe. E nisso, o Nobre afirma ter falado que quando sua mãe se fosse, Maria ficaria no lugar, mas a Professora se foi antes. O Nobre finaliza destacando ser difícil o momento, mas fica muito feliz por saber que a escola levará o nome de uma pessoa maravilhosa. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador KLEYB MAX BELL NUNES FERREIRA, que inicia-se saudando a todos. O Sr destaca a presença dos familiares da Sra Maria, e nisso, ressalta a homenagem para a escola. O Caro enfatiza que será a escola ora está embargada, mas os Nobres lutarão para que saia. O Nobre destaca que os Srs têm uma missão de buscar recursos para que essa escola seja finalizada, pois carregará o nome de uma excelente professora. E nisso, menciona que a Sra se orgulhava em ensinar, como também, Emas se orgulhava por ter lá como professora. O Nobre finaliza parabenizando ao presidente, como também, destacando que hoje se fica a missão aos Nobres de conseguirem recursos para finalização dessa escola. Prosseguindo,

o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOSÉ GOMES FILHO, que inicia se saudando a todos. Ademais, o Sr enfatiza que tanto o Nobre, quanto José Arimatéia e a Sra Luiza Silvestre foram vereadores da antiga gestão lembram que aquela escola já veio denominada pelo o nome de Dona Dasneves. Insere não ver nenhum problema em colocar o nome da Professora Maria, pois esta foi uma excelente pessoa, mas se precisa rever para que não se tenha nenhum impasse. O Sr Presidente solicita uma parte e anexa que como de costume sempre busca conhecimento antes de elaborar qualquer coisa. Buscou saber do advogado da Sra Prefeita se havia nome e foi alegado que não, por razões a isso que o nobre Presidente apresentou esse projeto. O Sr destaca que não se encontra nos anais da Casa, por isso que se criou, mas caso estivesse, estaria registrado. O Nobre vereador JOSÉ GOMES retorna destacando não ter nada contra ao requerimento do Presidente e afirma ser mais que justa essa nomeação, mas o problema é aprovar o projeto e ficar sob esse empasse. O Nobre menciona não ter nada contra essa nomeação, pois a Sra Maria deixou o seu legado na educação. Afirma está disposto a votar, mas na certeza que pode ser ter algum atropelo depois. Pois se tem comprovações orais que já está nomeada, e acredita que se procurar nos anéis da casa, achará. O Sr Presidente solicita uma parte e anexa o que se aprovar na Casa só se torna Lei caso o Prefeito sancione. Como se existe a biblioteca que hoje se chama Antônio Loureiro, e essa era Beatriz. O Nobre insere que só se tenha legitimidade quando se é aprovada a Lei. O Sr José Arimateia solicita a suspensão desse projeto para a próxima sessão, pois assim, não haverá constrangimento. Ressalta ser louvável essa homenagem, mas não se pode votar em algo que já existe. O Sr Presidente destaca elaborou o projeto, apresentou ao advogado e foi dito que não se tinha nome da escola. O Nobre João Herculano solicita uma parte e anexa achar melhor que fosse finalizada com essa pauta e deixar para a próxima sessão. Buscava analisar melhor, tirar todas as dúvidas, e assim, aprovar. Acredita que seria melhor para que não se tenha constrangimento para a família. O Sr vereador JOSÉ GOMES retorna destacando não ter nada contra ao nome de Maria, pois merece está em sala de aula em todos os colégios do município. Afirma achar melhor analisar o que se está nos anais da Casa para que não nomeie algo que já se tem nome. E resultar em constrangimento para a família. E nisso, ressalta o quando que a Sra Maria se dedicou. O Nobre insere que o Ex Prefeito Segundo já confirmou com a vereadora Luiza que a escola já teria sido nomeada, por isso acha melhor deixar esse projeto para depois já que não é algo de urgência. Após tais ponderações, o Sr finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente ressalta ter perguntado ao advogado e confirmado que não tinha nome. E nisso, o Sr pergunta quem foi o autor do Projeto que alegam ter nomeado, pois buscou nos anais da Casa, mas não achou nada que comprovasse. O Caro Presidente destaca que colocará em votação o projeto, mas vota quem desejar, pois fez o projeto conforme as regularidades e buscou conhecimento. O Sr vereador Severino Ferreira solicita uma parte afirma acreditar que o Presidente esteja certo, pois caso a escola já tivesse nome não teria vindo no projeto do credito especial para a escola de seis salas, mas sim, o nome dela. O Sr vereador Aloizo Gomes solicita uma parte e afirma concordar, pois pode ser que se tenha aprovado o projeto, mas não se tenha sancionado como Lei. Por isso, acha melhor que se deixa para analisar, e assim, ser votado depois. O Nobre Presidente insere que irá colocar o projeto, ele será enviado e caso tenha algum erro, que seja devolvido para o conserto. Ressalta que foi indagado, mas buscou saber antes do advogado da Prefeita e este afirmou que a escola não tinha nome. Em seguida, o Nobre Presidente faculta a palavra ao vereador e líder do governo, PEDRO ALVES DE MARIA. O Nobre retorna destacando que isso é uma discursão que não se precisaria ser agora, pois não se trata de um Projeto de urgência. Como também, ressalta que se está colocando um nome de uma pessoa muito querida no Município em um colégio que se está condenado. O Nobre insere que se trata de uma professora que merecia o nome em uma sala, secretária ou outra repartição, e nisso, poderia até se encarregar se se sentar e ver qual seria o melhor. Enfatiza

que tem que colocar em um ambiente que ao alguém chegar já veja a foto dela. O Nobre finaliza enfatizando que se pode até procurar qual seria esse lugar. Prosseguindo, o Presidente destaca que Projeto de Lei quando se querem vetar, vetam pelo erro. O Nobre ressalta que isso é um projeto de Lei o qual será encaminhado ao executivo, e lá, a Prefeita verá se irá vetar por já existir o nome de alguém. E nisso, destaca que somente se torna Lei quando o poder executivo sanciona. O Sr pontua que colocará em votação, e se caso comprove que já existe o nome, irá até a família explicar. Ademais, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador ALOIZO GOMES DE LIMA, que inicia – se saudando a todos. Ademais, Nobre insere de fato tem a polemica desse projeto, mas está de acordo com o autor do projeto, pois se por a caso existir a Lei, a prefeita pode vetar. E nisso, acredita ser um pouco chato elaborar uma Lei e depois ser vetada, por isso, acharia melhor deixar para a próxima sessão, entretanto, se todos querem aprovar hoje, é favorável. O Nobre ressalta quem foi a Sra Maria e destaca uma pessoa exemplar. Se solidariza às irmãs da Sra as quais estão na Casa. Entretanto, enfatiza que a dor dos pais ainda é pior, pois a perda de um filho não se tem comparação a de um irmão e até mesmo de um pai. O Nobre pontua que perdeu o seu pai, mas agradece por tudo aquilo que pode ver com ele. Porém, é difícil de aceitar a dor o qual o Nobre passou e os pais da Maria estão passando. Após tais ponderações, o Sr finaliza ressaltando a excelente pessoa a qual a Sra Maria foi. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra a vereadora LUIZA SILVESTRE FERREIRA PONTES, que inicia se saudando a todos. Ademais, a Nobre concorda ser uma polemica, mas que pode ser resolvida. A Nobre ressalta que Maria merece muito mais, mas fica difícil para a Nobre, pois assim como alguns, também votou no projeto. Destaca ser por essa razão que não queria que fosse votado hoje, mas enfatiza que a decisão está com o Presidente. A nobre finaliza inserindo que se for votado hoje, terá o seu voto. Mas se acharem o Projeto antigo, o que irá valer é este. Prosseguindo, o Sr Presidente ressalta que não se tramitação de projeto com nome daquela obra, pois se tivesse, o Projeto de crédito especial não seria com destinação a escola de seis salas, mas com o nome da repartição. O Sr vereador José Gomes solicita uma parte insere que podem ter aprovado, enviado para o Prefeito sancionar, mas possa ser que ainda esteja por lá sendo ser sancionado. Dando continuidade, o Sr Presidente passa em votação nominal o Projeto de Lei N^o 07/2023, e esse é aprovado por unanimidades. Após aprovação dos Projetos, o Sr destaca as duas matérias que serão encaminhadas para votação na sessão que será realizada na próxima quarta feira, às dezenove horas, no recinto da Casa. Ademais, o Caro passa ao uso o grande expediente. E inicialmente, o Sr KLEYB MAX BELL NUNES FERREIRA retorna convidando todas as mulheres para participar juntos à igreja Assembleia de Deus. O Nobre insere que desde ontem que a igreja está em festa em homenagem as senhoras. Em seguida, o Sr também pontua sobre o acidente que aconteceu na rua do Sr Cicero rodrigues. O acidente foi com o Sr índio. O qual vinha para consertar algumas lâmpadas na igreja. O Sr insere que o inimigo não quer ver festa que fale de Deus, mas o Sr irmão está bem. Apenas teve um corte muito grande no rosto. Ademais, o Sr destaca que aproveitando esse ensejo, solicita que os Nobre sejam mais ativos e analisem as obras que o município tem. O Caro destaca que nessa mesma rua, iniciando de Zé de Crauna até a Eduardo apresenta irregularidades. Afirma não saber se esqueceram de colocar cimento, pois faz um pouco mais de dois anos e já está todo revirado. Enquanto há outros que têm muito mais movimentos, porém, está intacto. O Sr ressalta que se ver o quanto vem prejudicando o município até por falta de fiscalização dos Nobres quanto a irresponsabilidade de muitas construtoras. E nisso, enfatiza que entrará com um pedido de qualquer contrato de anulação dessa Empresa. O Caro enfatiza que é precisa ter respeito com o dinheiro público, pois quem paga isso é o povo. o Sr exemplifica que fiscalizar não é criticar, mas sim, quando chegarem a uma obra, observarem se os materiais usados são de qualidades. Destaca que veio fiscalizando essas obras esses dias, e nisso, destaca que a creche está parada. E nesse pauta, ressalta as que

estão em andamento, como a exemplo do cras, clube e quadra. O caro pontua que foi fiscalizar a obra do cras e viu que tinham algumas pendências, mas falou com o engenheiro na hora, e foi resolvido. O Nobre vereador solicita que os Pares possam se unir e entrar com uma nota de repúdio para com a empresa que construiu o calçamento. O Sr vereador Pedro Alves solicita uma parte e anexa que ser a mesma Empresa que seguiu o tempo todo do calçamento lateral da rua de Nivaldo Barbosa, como da rua do Presidente Saturnino. E nisso, destaca que foi avalizado novamente o da rua de Cicero rodrigues e concluído que precisaria arrancar tudo para construir de novo. O Sr Severino Ferreira solicita uma parte e destaca que a culpa de tudo isso é dos gestores e não dos vereadores. Pois já se foi dito na Casa que quando se for nomear secretários, que sejam nomeados aqueles que entendem da área. O Sr menciona que, se não engana, na época o secretário era um pescador. E nisso, ressalta não ser falando mal dos pescadores, mas é o destaca ser o seguinte; se uma pessoa é promotora não se tem como colocar ela como mecânica. Por isso, acha se importante colocar pessoas conhecedoras das áreas. O Nobre KLEYB MAX BELL retorna e menciona que os Nobres precisam fiscalizar ainda mais, e precisa ser em todos as áreas. Entretanto, que seja com consciência e educação, e assim finaliza. Prosseguindo, o Sr vereador João Herculano solicita uma parte e dirigir-se ao vereador e destaca que ele tem preconceito com os pescadores é problema dele. Porém, ressalta ser pescador com muito orgulho. Afirma ter nascido no riacho de boi e suas primeiras pescas foi lá, assim, vendo a necessidade que Emas, na qualidade de um pescador, criou a colônia de pescadores. O Caro ressalta que se há um orgulho em fazer parte dessa profissão. Ademais, o Sr Presidente pontua sobre as palavras do vereador Kleyb Max e insere que foi um dos vereadores que questionou quanto aos materiais que estavam sendo usados nesses calçamentos. E nisso, solicita que cada vereador, ao elabora algo, que possam guardar para comprovar. O Nobre insere que os materiais para construção desse calçamento foram trazidos de uma escola de Piancó. Ademais, o Sr também pontua que o projeto passa pela caixa certo, mas o que acredita acontecer é desvio de ruas. O Sr também enfatiza que muitas as vezes o secretário é só no papel, mas quem acaba executando as obras é o Poder executivo. O Sr vereador Kleyb Max solicita uma parte e pontua que sobrou tanto matéria naquele calçamento que usaram para fazer uma parede no campo, mas está caindo. O Sr Severino Ferreira solicita uma parte e pede desculpas ao vereador João Herculano. Destaca que o nobre era secretário na época que era para fazer um muro na prefeitura, mas foi feito uma cerca. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra a nobre vereadora LUIZA SILVESTRE FERREIRA PONTES, que retorna destacando ser difícil para a vereadora, mas precisa se ir para frente. A Nobre endossa as palavras do vereador Kleyb Max e ressalta que, se possível seria bom que cada vereador, fosse até aquela rua para observarem como se encontra. A nobre enfatiza ser imoral como se encontra, e destaca não ter sido somente dessa vez não. A Sra menciona que se há buracos que cabem pneus de carros, como também, pontua que já gastou mais de doze sacos de cimentos em frente a sua casa, mas sempre afunda. A Nobre ressalta que já tinha falado antes, mas quem foi questionada foi a nobre, porém, pode ser quem for, se fizer errada, fala. A Sra ressalta não está criticando A nem B, mas a Empresa que fez e a Caixa que aprovou. Pontua ter ouvido um pai de família falar que iria denunciar, e destaca ter razão. A Nobre insere não ser um problema que a Gestora não possa consertar, pois se está a frente, pode sim. O Sr João Herculano solicita uma parte e destaca que quem precisa fazer é a gestora, pois quem fez não terá condição de consertar mais não. A Nobre retorna e menciona que o problema não apenas o calçamento não, mas o tanto de cachorros soltos na rua. E insere que o acidente foi por causa de um. A Nobre pontua que está fazendo academia da saúde e já tinha dito a professora que poderiam adquirir um germe de cachorro, pois enquanto estavam deitadas fazendo os exercícios, os animais estavam ao lado. O Sr João Herculano destaca que se já tem um exemplo, pois o jovem Leonardo foi acometido por calazar, por isso, seria interessante

que se tomasse as providencias. O Sr José Gomes solicita uma parte e pontua que a situação foi no sitio jardim, mas a situação já foi contornada. Mas quanto a cidade, tem que se tomar providencias mesmo. A Nobre retorna solicitando que se tome providencias enquanto ainda ta cedo. Após tais ponderações, a Sra finaliza solicitando que se possam ir olhar o calçamento e concorda que o melhor é arrancar todo mesmo. O Vereador Pedro Alves insere que de fato vai ser arrancando e construído novamente. Prosseguindo, o Sr Presidente solicita a Sra Prefeita que seja colocada uma placa identificando o conjunto foi denominado o nome da Mãe da Prefeita, como também, placas que identifiquem as ruas. Afirma solicitar para que não seja prejudicada em questão as construções de calçamentos. Após tais explanações, não havendo mais nada a ser tratado, o Sr Presidente dar -se por encerrada a sessão ordinária.

SALA DAS SESSÕES EM 27 DE MAIO DE 2023.